

Parte A

10 questões de escolha múltipla (5 valores)

1. Do *New York Times* de 31/7/1999 retirámos a seguinte frase: “A Câmara [dos Representantes] e o Senado acabam de aprovar, despropositadamente, grandes reduções de impostos que vão trazer enormes benefícios aos ricos e assegurar o fim da breve era de excedentes orçamentais“. Em sua opinião, o que há de análise positiva e normativa na afirmação anterior?

- a) As expressões “despropositadamente” e “enormes benefícios aos ricos” constituem análise positiva, pois não envolvem qualquer juízo de valor sobre a medida em causa, bem como sobre as suas possíveis consequências.
- b) As expressões “grandes reduções de impostos” e “era de excedentes orçamentais” constituem análise normativa, pois não envolvem qualquer juízo de valor sobre a medida em causa, bem como sobre as suas possíveis consequências.
- c) **As expressões “despropositadamente” e “enormes benefícios aos ricos” constituem análise normativa, pois envolvem juízo de valor sobre a medida em causa e debruça-se sobre as suas consequências.**
- d) As expressões “grandes reduções de impostos” e “era de excedentes orçamentais” constituem análise positiva, pois envolvem juízo de valor sobre a medida em causa e debruça-se sobre as suas consequências.

2. A medição do desemprego passa pelo cálculo:

- a) Da taxa de atividade, ou seja, do quociente entre a população desempregada e a população total.
- b) Da taxa de desemprego, ou seja, do produto da população ativa pela população desempregada.
- c) Da taxa de atividade, ou seja, do quociente entre a população ativa e a população desempregada.
- d) **Da taxa de desemprego, ou seja, do quociente entre a população desempregada e a população ativa.**

3. Na função de produção agregada de: $Y = AK^\alpha N^\beta$, em que N é o número de trabalhadores, K mede o capital físico e A representa todos os outros fatores suscetíveis de influenciar o produto, diz-se que existem rendimentos crescentes à escala se:

- a) A soma dos expoentes α e β for igual a um.
- b) A soma dos expoentes α e β for menor que um.
- c) Nenhuma das restantes alternativas está correta.
- d) A soma dos expoentes α e β for maior que um.**

4. O investimento bruto numa dada economia e num dado período é:

- a) Igual ao investimento líquido deduzindo a depreciação da capital ocorrida nesse período.
- b) Igual à soma do investimento líquido e da depreciação do capital ocorrida nesse período.**
- c) O investimento que efetivamente faz variar o *stock* de capital fixo.
- d) Nenhuma das outras respostas é correta.

5. A redução da despesa corrente do Estado pode traduzir-se por:

- a) Adiamento da construção de hospitais.
- b) Redução nas transferências de capital para as empresas públicas.
- c) Redução das pensões de reforma.**
- d) Todas as respostas anteriores estão erradas.

6. *Ceteris paribus*, os bens e serviços produzidos no nosso país ficam menos competitivos face aos produzidos externamente quando:

- a) A moeda nacional se deprecia/desvaloriza face ao conjunto de moedas estrangeiras.
- b) A taxa de inflação interna é superior à externa.**
- c) A taxa de inflação interna é inferior à externa
- d) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.

7. O hiato ou desvio expansionista refere-se:

- a) A um excesso de procura de moeda.
- b) A um excesso de produção em relação ao seu nível de pleno emprego.**
- c) A uma taxa de juro nominal superior à taxa de juro real.
- d) Todas as outras respostas estão erradas.

8. Considere o modelo keynesiano com Estado e em economia aberta. O saldo orçamental pode aumentar em resultado de:

- a) Um aumento da propensão marginal a poupar.
- b) Um aumento da propensão marginal a importar.
- c) Uma redução do investimento privado.
- d) Todas as outras respostas estão erradas.**

9. Uma política monetária contracionista caracteriza-se normalmente por:

- a) Um aumento da oferta de moeda e uma descida das taxas de juro.
- b) Um excesso de procura no mercado monetário.
- c) Um aumento das taxas de juro e uma diminuição da oferta de moeda.**
- d) Uma descida dos impostos e/ou um aumento da despesa pública.

10. A curva que representa a função de oferta agregada (AS)

- a) Representa os pares (Y,P) que equilibram simultaneamente os mercados monetário e de bens e serviços.
- b) Todas as outras respostas estão erradas.**
- c) Representa os pares (Y,P) que equilibram o mercado monetário..
- d) É negativamente inclinada no espaço (Y,P) quando a política orçamental é expansionista.

Parte B

4 grupos de questões abertas (15 valores)

Grupo I

Considere os seguintes dados relativos à economia de um determinado país:

Anos	PIBpm preços de 1963 (10 ⁶ unidades monetárias)	População residente (milhares pessoas)	População ativa (milhares pessoas)	Emprego total (milhares pessoas)
1964	65.150,4	8.804,7	3.287,4	3.159,0
2005	374.097,6	10.548,0	4.764,9	4.367,2

Determine, justificando todos os cálculos:

- A taxa de desemprego nos dois anos considerados; (1 valor)
- A produtividade média do trabalho nos dois anos considerados; (1 valor)
- Decomponha o acréscimo do PIB por habitante entre 1964 e 2005 nas partes relativas às variações da produtividade média do trabalho e do peso da população empregada na população residente. (2 valores)

Grupo II

Uma análise detalhada ao comportamento macroeconómico dos agentes de um determinado país permitiu recolher as seguintes informações

- O consumo das famílias depende linearmente do rendimento disponível corrente;
- O valor do rendimento disponível corrente para o qual a poupança das famílias é 30 unidades monetárias (u.m.) é de 975 u.m.; no entanto, se este registar um acréscimo de 25 u.m. em relação àquele valor, a taxa de poupança passa a ser de 3,5 %;
- O investimento das empresas caracteriza-se por uma dependência linear da taxa de juro real de mercado;
- As intenções de investimento das empresas são de 1155 u.m., quando a taxa de juro real de mercado é de 3%;
- Quando a taxa de juro real aumenta para 3,5%, as intenções de investimento diminuem 87,5 u.m..

Face à informação fornecida, responda às alíneas que se seguem.

- Determine as funções de consumo e de poupança das famílias e interprete o significado dos parâmetros da primeira. (1,5 valores)

b) Determine a função de investimento das empresas, trabalhando a taxa de juro em percentagem. (1 valor)

Grupo III

Relativamente ao país *Alfalândia*, cuja economia não estabelece relações com o exterior, conhece-se, para um determinado ano, a seguinte informação, expressa em unidades monetárias (u.m):

- A variação das intenções de consumo representam 75% da variação do rendimento disponível.
- O consumo autónomo é de 85 u.m.
- As variáveis investimento e consumo coletivo são exógenas, assumindo respetivamente os valores, 350 e 255 u.m.
- As transferências do Estado para as famílias igualam 122 u.m.
- A intervenção pública por via da tributação é descrita pela função: $T = 35 + 0,17.Y$.

a) Apresente as equações do modelo macroeconómico representativo do funcionamento desta economia no curto prazo e determine os valores do produto e do saldo orçamental corrente. (2 valores)

b) Sabe-se que o valor do produto acima determinado revela uma situação de subutilização dos recursos em capital e trabalho desta economia e que, em consequência, o desvio do produto é negativo e igual a 155 um. Indique uma política orçamental de variação do consumo público para corrigir este hiato recessivo. Formalize e quantifique a sua resposta. Analise o significado económico desta medida e comente os seus resultados. (2 valores)

c) Considere agora, tendo em conta a informação inicialmente apresentada, que a economia da *Alfalândia* é aberta. As exportações são exógenas e iguais a 350 um. As importações são determinadas pela função. $Im = 0,12.Y$. Determine o produto e a taxa de cobertura das importações pelas exportações. (1,5 valores)

Grupo IV

Para uma economia em desvio recessivo no curto prazo, descreva e ilustre graficamente o ajustamento para o equilíbrio de longo prazo, recorrendo ao Modelo Procura Agregada (AD)/ Oferta Agregada (AS), nas seguintes alternativas:

- a) Com uma expansão monetária, por parte do banco central. (1 valor)
- b) Com uma contração dos impostos cobrados pelo estado às famílias. (1 valor)
- c) Sem a intervenção de qualquer medida de política económica. (1 valor)

Soluções

Grupo I

a)

População Desempregada = População ativa – População empregada (aqui, emprego total)

1964 → $3.287,4 - 3.159,0 = 128,4$ mil pessoas

2005 → $4.764,9 - 4.367,2 = 397,7$ mil pessoas

Taxa de Desemprego = (População Desempregada/População Ativa) x 100

Taxa de desemprego₁₉₆₄ = $(128,4 / 3.287,4) \times 100 = 3,91 \%$

Taxa de desemprego₂₀₀₅ = $(397,7 / 4.764,9) \times 100 = 8,35 \%$

b)

Produtividade média do trabalho = PIB / População empregada (aqui, emprego total)

1964 → $(65.150,4 \times 10^6 \text{ um}) / (3.159,0 \times 10^3 \text{ empregados}) = 20,62 \times 10^3 \text{ um por pessoa empregada}$

2005 → $(374.097,6 \times 10^6 \text{ um}) / (4.367,2 \times 10^3 \text{ empregados}) = 85,66 \times 10^3 \text{ um por pessoa empregada}$

c)

PIB por habitante (residente) em 1964 = $(65.150,4 \times 10^6 \text{ um}) / (8.804,7 \times 10^3 \text{ empregados}) = 7,399503 \times 10^3 \text{ um por habitante}$

PIB por habitante (residente) em 1995 = $(374.097,6 \times 10^6 \text{ escudos}) / (10.548,0 \times 10^3 \text{ empregados}) = 35,46621 \times 10^3 \text{ um por habitante}$

Acréscimo: $35,46621 - 7,399503 = 28,06671 \cong 28,067 \times 10^3 \text{ um por habitante}$

1) Parte relativa à variação da produtividade média do trabalho =

= (Produtividade média em 2005 – Produtividade média em 1964) x peso do emprego na população total em 1964) =

= $(85,66 - 20,62) \times (3.159,0 / 8.804,7) \cong 23,334 \times 10^3 \text{ um por habitante}$

2) Parte relativa à variação do peso da população empregada na população residente =

= (peso do emprego na pop. residente em 2005 - peso do emprego na pop. residente em 1964) x produtividade média em 1964 =

$[(4.367,2 / 10.548,0) - (3.159,0 / 8.804,7)] \times 20,62 \cong 1,139 \times 10^3 \text{ um por habitante}$

3) Parte relativa à interação entre a produtividade média do trabalho e o peso da população

empregada na população residente $\cong 28,067 - 23,334 - 1,139 \cong 3,592 \times 10^3 \text{ um por habitante}$

Grupo II

a)

$$C = C_{\text{autónomo}} + c \cdot Y_d$$

$c = 20/25 = 0,8$ que é propensão marginal a consumir, que representa montante pelo qual C varia, quando Y_d varia uma unidade monetária. Dado que $Y_d = C + S$, se $S = 30$, $C = Y_d - S = 975 - 30 = 945$. Por outro lado, se novo $Y_d = 975 + 25 = 1000$, $S/Y_d = 3,5\%$, logo: $S = 0,035 \cdot 1000 = 35$ e $C = 1000 - 35 = 965$.

Se: $945 = C_{\text{autónomo}} + 0,8 \cdot 975$, logo $C_{\text{autónomo}} = 165$, que é o consumo autónomo e representa a parte de C que não depende de Y_d (Rendimento Disponível Corrente), mas sim das outras determinantes, consideradas constantes.

Portanto, a função de consumo é: **$C = 165 + 0,8 \cdot Y_d$** .

$$S = Y_d - C = -C_{\text{autónomo}} + (1 - c) \cdot Y_d$$

A função de poupança é então **$S = -165 + 0,2 \cdot Y_d$** .

b)

$$I = I_{\text{autónomo}} - b \cdot r \text{ (trabalhando } r \text{ em \%)}$$

$b = 87,5/0,5 = 175$ que representa a sensibilidade de I às variações de r (taxa de juro real de mercado).

Se: $1155 = I_{\text{autónomo}} - 175 \cdot 3$, $I_{\text{autónomo}} = 1680$, que é o investimento autónomo e representa a parte de I que não depende de r mas sim das outras determinantes, consideradas constantes.

Portanto, a função de investimento das empresas é: $I = 1680 - 175 \cdot r$ (com r em %).

Grupo III

a)

Equações do modelo: $C = 85 + 0,75 \cdot Y_d$

$$Y_d = Y - T + TR$$

$$G = 255$$

$$I = 350$$

$$TR = 122$$

$$T = 35 + 0,17 \cdot Y$$

$$D = C + \bar{G} + \bar{I}$$

$$Y = D$$

$$Y = 85 + 0,75 \cdot (Y - 35 - 0,17 \cdot Y + 122) + 255 + 350 = \dots \quad \mathbf{Y \cong 2000 \text{ u.m}}$$

$$\mathbf{SOcorrente} = T - (G + TR) \cong (35 + 0,17 \cdot 2000) - (255 + 122) \cong \mathbf{-1,9 \text{ u.m.}}$$

b)

$$Y - Y_p = -155 \text{ um}; \Delta Y = 155 \text{ um}$$

Multiplicador do consumo público: $\Delta Y / \Delta G = 1 / [1 - c.(1-t)] = 1 / [1 - 0,75.(1-0,17)] \cong 2,65$

$$\Delta G \cong 155 / 2,65 \cong 58,5 \text{ u.m.}$$

Portanto $\Delta + G \Rightarrow \Delta + Y$, sendo $\Delta Y > \Delta G$ devido ao impacto sobre o produto do efeito multiplicador associado à variação do consumo público.

Este crescimento do produto poderá obtém-se, portanto, através de uma política orçamental de variação do consumo público. Por exemplo, pelo incremento das despesas públicas com a educação, por via de um aumento dos vencimentos dos funcionários ou da aquisição de bens não duradouros destinados ao sector (equipamento informático, fundos bibliográficos....)

c)

Novas equações do modelo:

$$E_x = 350$$

$$I_m = 0,12.Y$$

$$D = C + \bar{G} + \bar{I} + \bar{E}_x - I_m$$

$$Y = 85 + 0,75.(Y - 35 - 0,17.Y + 122) + 255 + 350 + 350 - (0,12.Y) = \dots \mathbf{Y \cong 2221 \text{ u.m}}$$

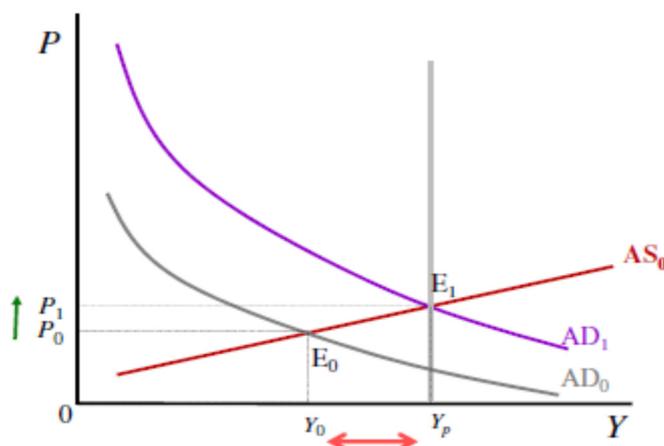
Taxa de Cobertura das Importações pelas Exportações: $E_x / I_m \cong 350 / (0,12. 2221) \cong 1,31$

(As exportações são 31% superiores às importações)

Grupo IV

a)

A adoção de uma política monetária expansionista vai conduzir a uma redução da taxa de juro nominal, que no curto prazo, dado que as expectativas de inflação reagem lentamente às alterações de política monetária, é equivalente à taxa de juro real, que vai influenciar positivamente o investimento privado e, conseqüentemente, a procura agregada, que se deslocará para cima (de AD_0 para AD_1), aumentando o nível de preços (de P_0 para P_1) e aumentando o produto até que o nível potencial seja alcançado, eliminando o desvio recessivo.



b)

Contração dos impostos cobrados pelo estado às famílias irá ter um efeito positivo sobre o rendimento disponível das famílias e, conseqüentemente, sobre o consumo privado e sobre a procura agregada, que se deslocará para cima (de AD_0 para AD_1), aumentando o nível de preços (de P_0 para P_1) e aumentando o produto até que o nível potencial seja alcançado, eliminando o desvio recessivo. Graficamente, a situação pode ser representada de forma idêntica à da alínea anterior.

c)

Na ausência de quaisquer medidas de política económica, atuariam os mecanismos de autocorreção que, de forma mais ou menos rápida, fariam com que a AS se deslocasse para baixo (de AS_0 para AS_∞), fazendo baixar o nível de preços (de P_0 para P_∞), e aumentando o produto até que o nível potencial seja alcançado, eliminando o desvio recessivo.

